

## **Morre o historiador maranhense Mozart Soriano Aderaldo**

*Geraldo Fontenelle*

Faleceu na tarde de ontem, o crítico literário, historiador e jornalista, Mozart Soriano Aderaldo. Aos 78 anos, era membro da Academia Cearense de Letras (ACL). Natural do Maranhão veio morar no Ceará aos três anos de idade com os pais Francisco Aderaldo e Elisa Aderaldo. Coursou o primário no Colégio Cearense Sagrado Coração, o secundário no Liceu do Ceará e iniciou o curso superior de Direito no Rio de Janeiro, concluindo-o na UFC. Era casado com Ana Cartaxo com quem teve cinco filhos.

Teve uma vida marcada pela defesa do patrimônio histórico de Fortaleza. Dentre os vários temas e assuntos que escreveu, voltou-se para o cotidiano de Fortaleza. Foi assistente jurídico da Secretaria da Agricultura do Ceará; consultor jurídico do Estado do Ceará; secretário estadual de Administração no governo Virgílio Távora; ministro e conselheiro do Tribunal de Contas do Estado do Ceará; professor titular aposentado da Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas e membro do Conselho Universitário da UFC, além de outros cargos de expressão da Administração Pública.

Era também sócio e correspondente dos mais importantes institutos, associações e academias de vários estados. Possui mais de 40 obras publicadas, entre elas "A Praça", que escreveu em protesto contra a demolição da antiga Praça do Ferreira, em 1969. Também foi redator, repórter e colaborador de vários jornais e revistas do país e governador do distrito 450 do Rotary Internacional.

Recebeu muitos prêmios e medalhas: "José de Alencar", "Mérito Cívico"; "Centenário do Instituto do Ceará", "Barão de Studart", "Boticário Ferreira", dentre outras. Ano passado, foi um

dos agraciados e recebeu o troféu Sereia de Ouro, evento anual da TV Verdes Mares. O sepultamento acontece hoje, às dez horas, no Cemitério São João Batista, saindo o cortejo do Palácio da Luz (Rua do Rosário, um – Centro)

## **Instituto do Ceará presta homenagem a Aderaldo**

O Instituto do Ceará reverenciou ontem, a memória do seu ex-presidente Mozart Soriano Aderaldo, recentemente falecido nesta Capital. Coube ao jornalista J.C. Alencar Araripe a incumbência de traduzir o pesar do Instituto. Ao fazê-lo, pôs um relevo a atuação marcante do ilustre morto no mundo das letras e no exercício de elevadas funções na administração pública. Lembrou Araripe uma das facetas mais interessantes da personalidade de Mozart: o excelente conversador que era, hábito que fez dele um conferencista coloquial. Destacou igualmente a fortaleza moral com que enfrentou a adversidade, ao mesmo tempo que oferecia um exemplo de resignação cristã.

## **Flor**

Um dia o advogado Francisco das Chagas Mariano, encontrando-se com o historiador Mozart Soriano Aderaldo, recentemente falecido, perguntou-lhe qual a coisa mais bonita do mundo.

A resposta foi imediata: “É a flor. Nada mais bonita no mundo do que o desabrochar de uma flor”.